



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2065150/2018 (Proc. CEE 685/2000)		
INTERESSADA	Faculdade de Medicina de Marília		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Enfermagem		
RELATORA	Cons ^a Iraíde Marques de Freitas Barreiro		
PARECER CEE	Nº 317/2019	CES "D"	Aprovado em 11/09/2019 Comunicado ao Pleno em 18/09/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor Geral da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA encaminha a este Conselho, pelo Ofício 27/18, protocolado em 05/12/18, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Enfermagem, nos termos da Deliberação CEE Nº 142/16 (fls. 179 e 180).

A FAMEMA foi recredenciada pelo Parecer CEE Nº 54/17, e Portaria CEE/GP Nº 44/17, publicada em 11/02/17, por um prazo de 05 anos. A Direção Geral é exercida pelo Prof. Dr. Valdeir Fagundes de Queiroz (maio/2017 a maio/2021).

A Portaria CEE/GP Nº 17, de 23/01/19 designou as Especialistas Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues e Teresa Célia de Mattos Moraes para emissão do Relatório circunstanciado sobre o Curso (fls. 182).

Após a entrega do Relatório da Comissão de Especialistas, o processo foi encaminhado a Assessoria Técnica deste Conselho em 25/03/19.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passamos à análise dos autos.

Atos Legais

Renovação do Reconhecimento: Portaria CEE/GP Nº 57, de 05/02/15, renovou o Reconhecimento do Curso por ter apresentado conceito maior ou igual a 4, no ENADE de 2013. Observe-se que no ENADE 16 (divulgado em agosto de 2017), o Curso não obteve conceito mínimo 4.

Responsável pelo Curso: Antonio Carlos Siqueira Junior, Doutorado e Mestrado em Enfermagem Psiquiátrica pela USP, Especialização em Vigilância Epidemiológica e em Saúde Pública, pela FAMEMA, e Graduação em Enfermagem pela FAMEMA. É Coordenador e Docente do Curso.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento: integral, das 8h às 12h, de segunda a sábado e das 14h às 18h de segunda a sexta-feira.

Duração da hora/aula: 60 minutos.

Carga horária total do curso: 5.920 horas.

Número de vagas oferecidas, por ano: 40 vagas.

Tempo para integralização: mínimo de 08 semestres e máximo - obs: a IES informa que o seu regimento escolar não prevê tempo máximo de integralização, apenas estabelece condições para recusa de matrícula em casos de dois trancamentos consecutivos, duas reprovações consecutivas por falta de frequência ou por falta de rendimento na mesma série.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

O Hospital das Clínicas de Marília – HCFamema é uma autarquia vinculada à Secretaria da Saúde de São Paulo, que atua de forma conjunta com a autarquia Famema. É constituída por:

- Hospital das Clínicas – Unidade I (Clínico Cirúrgico);
- Hospital das Clínicas – Unidade II (Materno Infantil);
- Hemocentro;

- Ambulatório de Especialidades “Governador Mário Covas”;
- Unidade da Rede de Reabilitação Lucy Montoro e ;
- Centro de Atenção Psicossocial: Álcool e Drogas (CAPS – AD).

As Unidades do HCFAMEMA são utilizadas como cenários de prática para a FAMEMA.

A partir da 3ª série de Enfermagem, os estudantes estão inseridos nos cenários de prática nas Unidades Hospitalares nas áreas de Saúde da Criança, Saúde da Mulher e Saúde do Adulto. Na quarta série, ao realizar o estágio supervisionado, o estudante vivencia a prática do enfermeiro, durante um semestre na Atenção Básica do município de Marília e no outro semestre, nos dois Hospitais de Ensino Próprios: Hospital das Clínicas – Unidade I (Clínico Cirúrgico) e Hospital das Clínicas – Unidade II (Materno Infantil).

Estas Unidades atuam na assistência de média e alta complexidade da RRAS 10 integrando a rede de atenção à Saúde do DRS-IX, cuja área de abrangência inclui 62 municípios, agrupados em 5 microrregiões (Marília, Assis, Ourinhos, Adamantina e Tupã), uma população estimada em 1.200.000 habitantes. Atualmente o HCFAMEMA conta com 298 leitos destinados ao SUS. Os hospitais são equipados para os procedimentos de internação em níveis secundário e terciário e têm sido referência por priorizar conforto e assistência médica hospitalar humanizada, oferecendo infraestrutura em equipamentos e uma equipe médica e de enfermagem especializada. Para garantir as condições adequadas para a formação do profissional de saúde generalista e para a assistência da população da região de abrangência, nos anos de 2016 e 2017, o HCFAMEMA realizou em média:

- 178.758 consultas - atendimentos e acompanhamentos multiprofissionais;
- 75.365 atendimentos de urgência e emergência;
- 12.839 internações;
- 4.735 cirurgias;
- 1.539 partos;
- 55.300 tratamentos em Oncologia (clínica e radioterapia);
- 18.753 cirurgias ambulatoriais;
- 107.678 procedimentos hemoterápicos;
- 658.816 exames/procedimentos diagnósticos;
- 6.380 outros procedimentos ambulatoriais/exames;
- 600 ações relacionadas a transplantes.

O prédio da Unidade de Educação em Ciências da Saúde centraliza as atividades de graduação. Além dessa construção há um prédio central, chamado Carmelo, com um anfiteatro com capacidade para 130 lugares, com tela de projeção e projetor fixo, e 05 salas de simulação utilizadas para atividades práticas/didáticas. Neste prédio também ficam alocadas as salas, onde são realizadas as atividades da Pós-Graduação. O acesso a essas salas é facilitado por rampas. A FAMEMA disponibiliza rede *wireless* nas dependências do prédio, para toda a comunidade interna.

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	26	14	Salas de pequenos grupos
	1	14	Sala de Acessibilidade
	2	40	Salas com tela de projeção e projetor fixo
Laboratórios			
Biotério	1	5	
Anatomia Humana	1	50	
Biologia Molecular	1	4	
Embriologia Humana	1	10	
Farmacologia e Terapia Experimental	1	6	
Bioquímica	1	6	
Parasitologia	1	10	
Práticas do Núcleo de Cadeiras Básicas	1	20	
Morfofuncional/Simulação	1	100	
Informática	1	50	
Núcleo de Apoio ao Discente	3	5	Salas de atendimento individualizadas

			(apoio psicológico e psiquiátrico)
Salas de pequenos grupos para Simulação da prática	10	10	5 no prédio do Carmelo e 5 no prédio da unidade de Educação
Auditório	2	80-130	Com tela de projeção e projetor fixo
Sala de Professores	1	8	Computadores

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	livre
É específica para o curso	específica da área
Total de livros para o curso	11.466 títulos 18.777 volumes
Periódicos	984 títulos 55.961 fascículos
Videoteca/Multimídia	811 (665 CDs e 146 DVDs)
Teses	836
Outros	5.727

Relação do Corpo Docente

Docentes	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplinas
1. Adalberto Jesus Silva da Rosa	Doutor	I	Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria
2. Adriana de Paula Congro Michelone	Mestre	I	Enfermagem Clínica
3. Agnaldo Bruno Chies	Doutor	I	Farmacologia e Terapêutica Experimental
4. Ana Paula Ceolotto Guimarães do Amaral	Doutor	I	Fisiologia e Biofísica
5. Anete Maria Francisco	Doutor	I	Biologia Molecular
6. Antonio Carlos Siqueira Junior	Doutor	I	Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria
7. Camila Mugnai Vieira	Doutor	I	Psicologia
8. Carla Pedrosa Marega Luciano Gomes	Mestre	I	Saúde Coletiva
9. Carlos Alberto Lazarini	Doutor	I	Farmacologia e Terapêutica Experimental
10. Cassia Galli Hamamoto	Especialista	I	Enfermagem Pediátrica
11. Cassia Regina Fernandes Biffe Peres	Mestre	I	Educação em Ciências da Saúde
12. Cassia Regina Rodrigues Nunes	Doutor	I	Ética e Bioética
13. Claudia Helena Mantelle Silva e Mello	Mestre	I	Educação em Ciências da Saúde
14. Cristina Peres Cardoso	Mestre	I	Enfermagem Pediátrica
15. Dagoberto Rodrigues Corrêa	Mestre	I	Fisiologia e Biofísica
16. Danielle Abdel Massih Pio	Mestre	I	Educação Em Ciências Da Saúde
17. Elaine Morelato Vilela Fraga	Doutor	I	Enfermagem Clínica
18. Elisabete Takeda	Doutor	I	Enfermagem Clínica
19. Elza de Fatima Ribeiro Higa	Doutor	I	Educação em Ciências da Saúde
20. Fernanda Moerbeck Cardoso Mazzetto	Doutor	I	Enfermagem Gineco-Obstétrica
21. Fernanda Paula Cerântola Siqueira	Doutor	I	Enfermagem Clínica
22. Haydee Maria Moreira	Doutor	I	Fisiologia e Biofísica
23. Heraldo José Camilles	Especialista	P	Psicologia
24. Ieda da Silva Valderramas	Especialista	I	Enfermagem Gineco-Obstétrica
25. Ione Ferreira Santos	Doutor	I	Enfermagem Clínica
26. Ioshie Ibara Tanaka	Doutor	I	Microbiologia
27. José Antonio Galbiatti	Doutor	I	Anatomia Humana
28. Kátia Terezinha Alves Rezende	Doutor	I	Enfermagem em Saúde Coletiva
29. Lilian Maria Giubbina Rolin	Mestre	I	Psicologia
30. Luciamare Perinetti Alves Martins	Doutor	I	Parasitologia
31. Luzmarina Aparecida Doretto Bracciali	Doutor	I	Enfermagem em Saúde Coletiva
32. Magali Aparecida Alves de Moraes	Doutor	I	Psicologia
33. Mara Quaglio Chirelli	Doutor	I	Enfermagem em Saúde Coletiva
34. Marcia Aparecida Padovan Otani	Doutor	I	Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria
35. Marcia Oliveira Mayo Soares	Mestre	I	Educação em Ciências da Saúde
36. Marcia Renata Rodrigues	Doutor	I	Educação em Ciências da Saúde
37. Marcio Mielo	Mestre	P	Educação em Ciências da Saúde
38. Marcos Vinícius Muriano da Silva	Doutor	P	Educação em Ciências da Saúde

39. Maria Angélica Spadella Santos	Doutor	I	Embriologia Humana
40. Maria Cristina Guimarães da Costa	Mestre	I	Enfermagem Gineco-Obstétrica
41. Maria Cristina Martinez Capel	Doutor	I	Administração Aplicada à Enfermagem
42. Maria de Lourdes Marmorato Botta Hafner	Especialista	I	Pneumologia
43. Maria Helena Ribeiro de Carvalho	Doutor	I	Enfermagem Pediátrica
44. Maria José Sanches Marin	Doutor	I	Enfermagem Clínica
45. Maria Shirley Souza Barbosa	Mestre	I	Enfermagem Clínica
46. Maria Yvette de Aguiar Dutra Moravcik	Especialista	I	Clínica Médica
47. Mariko Tanaka Takitane	Mestre	I	Enfermagem Clínica
48. Marília Simon Sgambatti	Mestre	I	Enfermagem Clínica
49. Mauricio Braz Zanolli	Mestre	P	Nefrologia
50. Odilon Marques de Almeida Filho	Doutor	I	Imunologia
51. Olga Aparecida Angeli	Doutor	I	Psicologia
52. Pedro Marco Karan Barbosa	Doutor	I	Enfermagem Clínica
53. Renata Shimizu Locatelli da Rosa	Mestre	I	Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria
54. Roberto Esteves Pires Castanho	Doutor	I	Parasitologia
55. Shirlene Pavelqueires	Doutor	P	Enfermagem Clínica
56. Silvana Gomes Fernandes	Mestre	I	Enfermagem Clínica
57. Sílvia Franco da Rocha Tonhom	Doutor	I	Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria
58. Sueli Moreira Pirolo	Doutor	I	Enfermagem Clínica
59. Teresa Cristina França Sartori Bernardo	Doutor	I	Histologia Humana
60. Teresa Prado da Silva	Doutor	I	Anatomia Humana
61. Vera Lúcia Fedel Parpineli	Mestre	I	Educação em Ciências da Saúde
62. Vivian Regina Affonso	Doutor	P	Educação em Ciências da Saúde

P – Parcial / I - Integral

Percentual de Docentes segundo a Titulação

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	5	8
Mestre	18	29
Doutor	39	63
Total	62	100%

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE nº 145/2016, que *fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo*, que estabeleceu que todos os docentes sejam portadores de diploma de pós-graduação *stricto sensu* ou certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar. Atende também ao disposto nos artigos 2º e 3º da referida norma que reza:

Art. 2º Nos processos de credenciamento e credenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

(...)

III - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor.

Art. 3º Os percentuais de docentes estabelecidos no artigo 2º desta Deliberação deverão ser aplicados a cada curso mantido pela Instituição, ressalvado o disposto no § 1º deste artigo.

§ 1º Em casos excepcionais e mediante justificativa fundamentada a instituição poderá apresentar cursos com até metade dos docentes estabelecidos no caput deste artigo, desde que comprove que o total de docentes da Instituição atende o estabelecido no artigo 2º.

Adicionalmente, por meio da parceria existente entre a FAMEMA e Secretaria Municipal da Saúde de Marília (SMS), os cursos contam com a colaboração de profissionais enfermeiros e médicos da atenção básica e enfermeiros assistenciais da autarquia HCFAMEMA, os quais exercem suas atividades assistenciais nas instituições de saúde do município, sejam nos hospitais ou na Estratégia de Saúde da Família, e desenvolvem as atividades acadêmicas com os estudantes.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Departamento	Quantidade
Biblioteca	10
Biblioteca Audiovisual	2
Biotério	1
Laboratório de Anatomia Humana	2
Laboratório de Biologia Molecular	1
Laboratório de Embriologia Humana	1
Laboratório de Farmacologia e Terapia Experimental	1
Laboratório Morfofuncional/Simulação	4
Laboratório de Informática	1
Secretaria Geral	6
Fisiologia e Biofísica	1
Unidade de Educação	15
Serviço de Apoio Didático e Pedagógico	3
Núcleo de Atenção à Saúde em Clínica Cirúrgica	3
Núcleo de Atenção à Saúde em Clínica Médica	3
Núcleo de Atenção à Saúde em Pediatria	1
Núcleo de Atenção à Saúde em Ginecologia e Obstetrícia	1
Núcleo de Atenção em Saúde Coletiva	2
Núcleo de Atenção em Saúde Mental	1
Núcleo de Atendimento ao Discente - Nuadi	3
Disciplina de Oftalmologia	2
Pós Graduação, Pesquisa e Extensão	8
Total	72

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde a última Renovação do Reconhecimento

Como política institucional de inclusão social, a FAMEMA implantou desde 2015 o Programa de Inclusão com Mérito no Ensino Superior Público Paulista (PIMESP) garantindo que 15% (quinze por cento) das vagas do Curso de Enfermagem sejam ocupadas por candidatos que cursaram integralmente o Ensino Fundamental e Médio em Escolas Públicas ou a Educação de Jovens e Adultos em Escolas Públicas (EP). Dentro dos 15% (quinze por cento) do número total de vagas da FAMEMA destinadas ao PIMESP são contempladas 35% (trinta e cinco por cento) das vagas para candidatos egressos de escolas públicas que se autodeclaram como Pretos, Pardos ou Indígenas (EP PPI).

Ano	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/vaga	Vagas (1)	Candidatos	Relação Candidato/vaga	Vagas (2)	Candidatos	Relação Candidato/vaga
2014	40	126	3,15	-	-	-	-	-	-
2015	34	107	3,14	4	38	9,5	2	10	5
2016	34	95	2,79	4	45	11,25	2	25	12,5
2017	34	105	3,08	4	51	12,75	2	37	18,5
2018	34	118	3,5	4	29	7,3	2	25	12,5

(1) vagas para candidatos egressos de escolas públicas

(2) vagas para candidatos egressos de escolas públicas que se autodeclaram como Pretos, Pardos ou Indígenas

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde a última Renovação do Reconhecimento

Ano	Matriculados						Total	Egressos
	Ingressantes		Demais Séries					
	Por transferência	Processo Seletivo	1º	2º	3º	4º		
2014	-	40	47	37	33	27	144	27
2015	1	40	47	36	29	33	145	32
2016	-	40	45	48	26	28	147	27
2017	-	40	38	39	40	24	141	23
2018	3	40	43	46	30	40	159	37

Matriz Curricular (conforme aprovado no Parecer CEE Nº 324/13)

A FAMEMA informa que o Curso adota o currículo integrado, o que possibilita a superação do modelo de conteúdo disciplinar pelas áreas de conhecimento relacionadas à aproximação com o mundo do trabalho e em situações simuladas.

A primeira e segunda séries são compartilhadas com o Curso de Medicina pelo entendimento de que os desempenhos para os dois anos iniciais são comuns para ambas as profissões.

A matriz curricular utilizada na Famema é anual, seriada e organizada em unidades educacionais longitudinais, denominadas Unidade de Prática Profissional (UPP), Unidade Educacional Eletiva (UES), Unidade Educacional Eletiva (UEE) e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A UPP acontece em cenários simulados e reais, serviços de saúde da atenção básica e hospitalar, o que possibilita o contato dos estudantes com situações legítimas:

UPP 1 – os alunos são inseridos numa unidade de saúde da família e iniciam o contato com as pessoas, famílias e organizações/equipamentos sociais do território e são estimulados a compreenderem as necessidades de saúde na perspectiva da integralidade do cuidado.

UPP 2 - continuidade ao desenvolvimento de recursos nas áreas do cuidado individual, cuidado coletivo e de gestão dos serviços de saúde, na lógica da vigilância em saúde, com ênfase na atenção primária, já iniciados na primeira série.

UPP 3 - desenvolve-se em cenário hospitalar, nas unidades de internação clínica e cirúrgica de adultos, pediatria e obstetrícia.

UPP 4 – desenvolve as práticas educativas nos cenários dos Serviços de Saúde da Rede Básica (USF) e Rede Hospitalar (unidade de internação clínica e cirúrgica de adultos, pediatria e obstetrícia) do município de Marília.

As UES 1 e 2 desenvolvem o processo de ensino e aprendizagem a partir de uma representação da realidade expressa em situação-problema previamente elaborada por uma equipe multiprofissional de docentes utilizando o método da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

As UEE 1, 2 e 3 integram a matriz curricular com a intenção de se constituírem em Atividade Complementar. Essas atividades acontecem da segunda a quarta série, são obrigatórias, com duração pré-determinada em cada série e sua carga horária deverá ser cumprida integralmente.

1ª série	UES 1 - Necessidades de Saúde 1	720
	UPP 1 - Unidade Prática Profissional 1	720
	total	1.440
2ª série	UES 2 - Necessidades de Saúde 2	640
	UPP 2 – Unidade Prática Profissional 2	640
	UEE 1 - Unidade Educacional Eletiva 1	160
	total	1.440
3ª série	UPP 3 – Unidade Prática Profissional 3 – Cuidado ao Indivíduo Hospitalizado	1.280
	UEE 2 - Unidade Educacional Eletiva 2	160
	total	1.440
4ª série	UPP 4 – Unidade Prática Profissional 4 – Estágio Supervisionado em Serviços da Rede Básica e em Serviços Hospitalares*	1.360
	UEE 3 - Unidade Educacional Eletiva 3	240
	total	1.600
	Total do Curso	5.920

* Unidades de Saúde da Família do Município de Marília e Hospital das Clínicas Unidade I ou Unidade II

Demonstrativo da Carga Horária

Atividade	CH Horas
Teoria + Prática	4.560
Estágio	1.360
total	5.920

A estrutura curricular do Curso atende à:

- Resolução CNE/CES N° 4/09, que estabeleceu a carga horária mínima para Cursos de Graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, na modalidade presencial, prevendo para Enfermagem um mínimo de 4.000 horas;
- Resolução CNE/CES N° 3/07, que dispõe sobre o conceito de hora-aula;
- Resolução CNE/CES N° 3/01, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Enfermagem, conforme análise das Especialistas.

Da Comissão de Especialistas (fls. 184 a 208)

A visita *in loco* aconteceu em 21 e 22/03/19 e os Especialistas foram acompanhados pelo Coordenador e Docentes do Curso, pelo Diretor Geral da IES, pelo Diretor da Graduação de Graduação.

Os Especialistas emitiram Relatório, do qual destaca-se:

- Perfil da Instituição, item 5, às fls. 185/verso a 187: ressalte-se sobre a inserção regional da IES:

O ensino de graduação da FAMEMA medicina e enfermagem trabalham em conjunto no primeiro e segundo ano, em pequenos grupos, em serviços de saúde da comunidade, e em outros serviços de suporte social, além dos hospitalares. Esse trabalho de ensino e de inserção a comunidade tem mostrado aos alunos as necessidades da população e tem contribuído para a melhoria do atendimento à saúde.

- Infraestrutura para o Curso, item 6, às fls. 187 a 189/verso: com avaliação positiva para salas de aula (quanto à capacidade, climatização, mobiliário, conservação), laboratórios específicos (quanto à equipamentos, simuladores, kits de procedimentos de enfermagem, microscópios salas para atividades de simulação, manequins didáticos e outros), laboratórios de informática (21 computadores, equipamento multimídia), dependências administrativas, sala dos professores (5 salas, 12 gabinetes de trabalho individualizados, especificamente para os docentes das disciplinas básicas), espaços para atendimento aos alunos, acessibilidade (rampas de acesso na entrada principal), auditórios e ambientes para realização de eventos.

As estratégias de ensino do curso são realizadas em pequenos grupos de alunos, com os docentes, o que permite uma excelente oportunidade de aprendizagem. A prática nos laboratórios também segue a mesma lógica (...)

A Unidade de Educação (UE) onde ocorre a maioria das atividades acadêmicas é um prédio de dois andares. No andar térreo há uma (1) sala para encontros com capacidade para 15 lugares, com acessibilidade, uma (1) sala com capacidade para 40 lugares com tela de projeção e projetor fixo e um (1) anfiteatro com capacidade para 80 lugares, com tela de projeção e projetor fixo. No primeiro andar há 27 salas para encontros em pequenos grupos, uma (1) sala grande com capacidade para 40 lugares e cinco (5) salas de simulação da prática. Todas as salas do prédio da utilizadas para atividades acadêmicas apresentam ótima iluminação, são climatizadas, equipadas com lousa de vidro e têm conexão à rede wireless. (...) Tivemos a oportunidade de visitar duas Unidades de Saúde, com alunos do 4° ano interagindo no estágio prático. A experiência foi positiva em termos de local, interação com a equipe e com os usuários. Elaboramos questões aos alunos sobre o tema da atenção básica e tivemos a oportunidade de observá-los desenvolvendo atividades. No Hospital de ensino fomos recepcionadas pela equipe de gestão e do serviço de enfermagem. Recorremos o Hospital e fomos a uma Unidade de Internação, em que estavam estagiando dois alunos também do 4° ano. Realizamos a visita, discutimos o andamento do estágio, as competências desenvolvidas pelos alunos na Unidade e identificamos o plano de cuidado de enfermagem eletrônico. Nos três serviços visitados, identificamos coerência com a prática do enfermeiro no serviço de saúde, a relação dos docentes do Curso com os enfermeiros e equipe do campo da prática. Os alunos responderam todas as questões com propriedade. Só observamos a necessidade de cumprimento da NR32 por todos dos campos de estágios, equipe de saúde e alunos.

- Biblioteca, item 7, às fls. 189/verso a 192: com avaliação positiva, com descrição do acervo, ampliação do acervo, sistema de empréstimos, acesso virtual, centro de pesquisa virtual, infraestrutura física e recursos computacionais.

Na análise final do item Biblioteca nos reunimos com as bibliotecárias e os funcionários, e realizamos visitas e identificamos espaço adequado, ventilação, limpeza e harmonia.

Discutimos também com as bibliotecárias e os funcionários quanto a compra de livros, tombamento e todas as etapas relacionadas ao tema de referências bibliográficas. O serviço é muito organizado para atender alunos e docentes.

- Projeto Pedagógico do Curso, no item 8 às fls. 192/verso a 204: verificação do atendimento às Diretrizes Nacionais Específicas, com avaliação positiva para objetivos gerais e específicos, perfil do egresso, áreas de atuação, carga horária e tempo de integralização, metodologias de avaliação (do Curso e do aluno), vagas, regime de matrícula, progressão do número de alunos matriculados/formados, matriz curricular, bibliografia básica, TCC, estágios obrigatórios, corpo docente, atividades complementares, corpo técnico, convênios e parcerias.

O perfil profissional do egresso do Curso de Enfermagem da Famema atende as DCNs de 2001 e as legislações do exercício profissional vigente. Nessa formação, a prática pedagógica desenvolve a construção de valores e prática em saúde consciente, inclusiva, sustentável e integrada ao SUS. (...)

Desde 2012, o Curso de Enfermagem é contemplado com bolsas para realização de intercâmbio de estudantes de graduação por meio do Programa de Bolsas Ibero Americanas Santander Universidades. Outro aspecto importante no relatório é a participação dos alunos da Famema no Teste Progresso, a ser realizado no segundo semestre de 2019, por meio do estabelecimento de um consórcio entre oito Escolas de Enfermagem, todas públicas, do estado de São Paulo. (...)

Os alunos iniciam suas atividades práticas nos primeiros dois anos, nos serviços mais comunitários e no 3º e 4º anos desenvolvem a prática nas áreas hospitalares. (...)

Ao longo das séries utilizam o Laboratório de Prática Profissional da Famema, espaço este de aprendizagem para desenvolverem as habilidades psicomotoras, cognitivas e as afetivas, sempre em grupos pequenos com a participação de docentes. Ao longo do Curso aprendem a busca bibliográfica, descrever o problema da pesquisa para desenvolverem o Trabalho de Conclusão de Curso, sob a orientação de um docente.

Ressalte-se que os Especialistas elencaram as várias atividades de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica, destacando-se as atividades realizadas juntos aos pacientes infantis e adultos das unidades hospitalares abrangidas pelo Curso e a participação no Projeto Rondon.

- Reuniões para esclarecimentos e coleta de informações, no item 10, às fls. 204/verso a 206.

Os Especialistas concluíram o Relatório com **manifestação favorável** à Renovação do Reconhecimento do Curso de Enfermagem, oferecido pela Faculdade de Medicina de Marília.

As Especialistas observaram um ensino mais individualizado, voltado para as necessidades da prática profissional o que permite considerar as necessidades, dificuldades e facilidades de cada aluno, gerando resultados positivos na qualidade das atividades de ensino-aprendizagem desenvolvidas. Observou-se o compromisso, em oferecer um ensino de qualidade, mediante sua tripla função de ensino, pesquisa e extensão.

O currículo em andamento propõe a formar enfermeiros generalistas com conhecimentos, habilidades e atitudes para o exercício da enfermagem com uma postura ética, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania. Desta forma os enfermeiros estarão aptos a sistematizar as ações de enfermagem, de atuarem como educadores, além de participarem e intervirem nas transformações sociais, científicas e tecnológicas, com uma visão mais crítica do processo político social, podendo tomar decisões em todas as áreas de sua atuação profissional, atendendo assim as exigências do mercado de trabalho em qualquer região do país.

Conclusão, as Especialistas opinam pela renovação do reconhecimento do Curso em questão, especialmente ao se considerar os empenhos da Instituição para melhorar a qualidade do Curso.

Considerações Finais

A apreciação da Comissão de Especialistas é positiva em relação aos diferentes componentes do Curso de Enfermagem, apresentando algumas observações como: buscar estratégias para o aumento no conceito ENADE, maior articulação do quarto ano do Curso de Enfermagem e os alunos do internato do Curso de Medicina, maior clareza nas competências a serem alcançadas pelos alunos por ano do Curso, às fls. 207 e 208.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Enfermagem, da Faculdade de Medicina de Marília, pelo prazo de cinco anos.

2.2 Convalidam-se os atos escolares praticados no período em que o Curso permaneceu sem reconhecimento.

2.3 Salienta-se a manutenção do perfil definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais que pressupõe a formação generalista, para atuar em todos os níveis de atenção à Saúde, o que exige boa integração com o Sistema de Saúde local.

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 26 de julho de 2019.

a) Cons^a Iraíde Marques de Freitas Barreiro

Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Maria Cristina Barbosa Storópoli, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 11 de setembro de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior

Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 18 de setembro de 2019.

Cons. Hubert Alquéres

Presidente

PARECER CEE Nº 317/19 – Publicado no DOE em 19/09/19

Res SEE de 25/10/19, public. em 26/10/19

Portaria CEE GP nº 456/19, public. em 30/10/19

- Seção I - Página 30

- Seção I - Página 18

- Seção I - Página 29